



Câmara Municipal de Diadema

Estado de São Paulo

PROJETO DE LEI Nº 088/2023

Dispõe sobre a criação do Programa Municipal de Prevenção e Combate à Cisticercose, a ser implantado em todas as escolas e creches municipais de Diadema, e dá outras providências.

O Vereador Jerri Dessone da Silva Rego (Jerry Bolsas), no uso e gozo das atribuições legais que lhe confere o art. 47 da Lei Orgânica do Município de Diadema, combinado com o art. 170 do Regimento Interno, vem apresentar, para apreciação e votação da Plenária, o seguinte PROJETO DE LEI:

Art. 1º. Fica instituído o Programa Municipal de Prevenção e Combate à Cisticercose, a ser implantado em todas as escolas e creches municipais de Diadema.

Art. 2º. O Programa consiste em demonstrar às crianças e adolescentes os cuidados simples de como evitar a contaminação pela tênia suína, que pode levar a quadros convulsivos e outros graves sintomas.

Art. 3º. As despesas com a execução desta Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, consignadas no orçamento vigente, suplementadas, se necessário.

Art. 4º. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Diadema, 06 de novembro de 2023.

Assinado digitalmente por:
JERRI DESSONE DA SILVA REGO
CPF: ***.947.628-**



Vereador Jerri Dessone da Silva Rego
(Jerry Bolsas)



Câmara Municipal de Diadema

Estado de São Paulo

JUSTIFICATIVA:

O objetivo do presente Projeto é a criação do Programa Municipal de Prevenção e Combate à *Cisticercose*, que deverá ser implantado em todas as escolas e creches municipais de Diadema.

A cisticercose é uma doença causada pelos ovos do verme platelminto *Taenia solium* e ocorre quando a pessoa ingere alimentos ou água contaminados por eles. Três dias após a ingestão dos ovos, eles se transformam em larvas que caem na corrente sanguínea podendo se alojar em várias partes do corpo, como músculos, cérebro, pulmões, olhos e coração. Muitas pessoas confundem a cisticercose com a teníase, já que são causadas pelo mesmo verme. Todavia, as duas doenças são distintas, uma vez que a cisticercose se dá por conta da ingestão dos ovos da *Taenia solium*, e a teníase se dá pela presença da forma adulta da *Taenia solium* ou da *Taenia saginata* no intestino delgado de seu hospedeiro.

O que causa a Cisticercose?

A doença é causada pela presença dos ovos da *Taenia solium* em nosso estômago, ingeridos através de alimentos mal lavados, água contaminada ou carne de porco que não foi preparada adequadamente.

Depois de ingeridos, em três dias esses ovos se transformam em larvas (popularmente chamadas de “canjiquinha”) e, por atravessarem a mucosa gástrica do estômago, caem na corrente sanguínea e se distribuem pelo corpo, podendo se alojar em várias partes dele.

O ciclo de vida da Cisticercose:

As áreas com mais casos de cisticercose são a América Latina, Ásia e África e é mais recorrente em locais que possuem animais soltos e que tenham contato direto com as fezes humanas. Isso tudo porque esses animais, normalmente porcos, fazem parte do ciclo de vida da doença.

O ciclo dessa verminose acontece, basicamente em 8 etapas:

1. Ovos da *Taenia solium* no ambiente, contaminando solo e água.
2. O porco, hospedeiro intermediário da doença, ingere os ovos através daquilo que está contaminado.
3. Os ovos, já instalados no estômago, se rompem e suas larvas caem na corrente sanguínea do animal.
4. Algumas larvas se instalam na carne do porco.
5. O homem, hospedeiro definitivo, ingere essas larvas através do consumo da carne contaminada.
6. Uma vez no intestino do homem, as larvas se tornam tênias adultas, que liberam uma grande quantidade de ovos no organismo de seu hospedeiro.
7. Esses ovos se autofecundam e alguns são eliminados na hora da evacuação.
8. Como os ovos foram eliminados, acabam caindo no solo ou água.

Quais os lugares do corpo em que a Cisticercose ocorre?

Como as larvas se distribuem pelo corpo através do sangue, elas podem se alojar onde bem entenderem.



Câmara Municipal de Diadema

Estado de São Paulo

Mas as regiões mais afetadas são:

- Músculos;
- Coração;
- Olhos;
- Pele;
- Cérebro.

Quando os cisticercos se alojam no cérebro humano, a doença é chamada de neurocisticercose, uma das mais graves fases da cisticercose.

A Cisticercose pode ser transmitida de pessoa para pessoa?

A doença em si não é transmitida de uma pessoa para outra, porém o que pode ser transmitido são os ovos da tênia, que acabam ocasionando a cisticercose futuramente. Os portadores de teníase, que podem ser tanto o porco ou o homem, eliminam ovos através de suas fezes e, acidentalmente, os humanos podem acabar os ingerindo através de um alimento plantado em solo contaminado, por exemplo.

Outra forma de contágio se dá entre pessoas que moram na mesma casa de alguém infectado, pois se essa pessoa não higienizar bem as mãos após a evacuação e, logo em seguida, for fazer a refeição da família, por exemplo, os ovos podem ser transmitidos através desse procedimento.

A transmissão dos cisticercos pode acontecer através desses três mecanismos abaixo:

Autoinfecção externa

A contaminação é dada através da ingestão dos ovos do próprio portador da tênia, através do ato de levar sua mão à boca sem a ter higienizado corretamente, ou através de coprofagia por parte de crianças e pessoas com doenças mentais.

Autoinfecção interna

Esse tipo de autoinfecção pode ocorrer durante vômitos ou movimentos retro peristálticos semelhantes, levando proglotes grávidas (os “anéis” da tênia) ou os ovos do verme para o estômago. Depois de toda a ação, esses cisticercos retornam ao intestino delgado, iniciando, assim, o processo autoinfectante do hospedeiro.

Heteroinfecção

Através desse tipo de infecção, outro indivíduo pode contaminar a água ou alimentos com os ovos da tênia e, posteriormente, o homem pode ingerir esses itens e contaminar-se.

Como se prevenir da ingestão dos ovos da *Taenia solium*?

A primeira medida a ser tomada é ter bons hábitos de higiene, tanto pessoal quanto no preparo das refeições. Para isso, separamos algumas dicas que, ao segui-las, a chance de contaminação é bem pequena:

- Não ingerir carne de porco crua ou mal cozida, pois ela pode estar contaminada com os ovos do verme;
- Consumir água apenas filtrada ou fervida;
- Lavar bem as mãos, principalmente após ir ao banheiro e antes das refeições;
- Lavar bem os alimentos que irá consumir, sempre com água limpa;
- Não adubar hortas com fezes humanas.

Quais os sintomas da Cisticercose?



Câmara Municipal de Diadema

Estado de São Paulo

O período de incubação dos cisticercos varia de 15 dias até anos, por isso, muitas vezes, a doença pode ser assintomática. Porém, quando há a presença de sintomas, que normalmente ocorrem quando os cisticercos estão morrendo, os iniciais são: dores de cabeça, convulsões e vômitos. Além desses, há também os sintomas característicos que ocorrem de acordo com o local em que a larva se alojou, conforme descritos a seguir:

Músculos

- Dor local;
- Inchaço;
- Inflamação;
- Cãibras ou dificuldade nos movimentos.

Coração

- Palpitações;
- Dificuldade em respirar ou respiração ruidosa.

Olhos

- Dependendo da localização, a cisticercose pode causar dificuldades visuais, acúmulo de líquido anormal na retina e até mesmo seu deslocamento e hemorragia.
- Quando o ovo se instala na região anterior do olho, ele pode causar inflamações e quando na região conjuntiva, pode causar conjuntivite.
- Há a possibilidade de o nervo óptico ser atingido pelo cisticercos, causando seu atrofiamento e, posteriormente, levando a pessoa à cegueira.

Pele

- Papo, que geralmente é confundido com um cisto por não causar dor.

Cérebro

- Dor de cabeça;
- Convulsões;
- Confusão mental ou coma.

Como é o diagnóstico da Cisticercose?

Em casos de doenças causadas por vermes, como é o caso da cisticercose, o especialista a quem se deve ir é o infectologista, que fará o devido diagnóstico, dividido em duas partes:

1-Diagnóstico clínico

Primeiramente, o médico fará algumas perguntas para identificar os prováveis sintomas que já comprometem a saúde do paciente, já que as manifestações clínicas dos cisticercos dependem muito do local onde estejam alojados, o número de larvas infectantes, a fase de desenvolvimento em que se encontram, etc.

2-Diagnóstico laboratorial

Após o diagnóstico clínico, alguns exames laboratoriais podem ser solicitados, como raio-X, análise de material anal coletado e estudos sorológicos específicos no soro e líquido cefalorraquiano (líquido que circula no espaço intracraniano da pessoa), que confirma de vez se o paciente está com cisticercose ou não.



Câmara Municipal de Diadema

Estado de São Paulo

E o tratamento? Como acontece?

Depois do diagnóstico, é chegada a hora do tratamento, que conta com os medicamentos prescritos pelo médico.

Estas relevantes razões nos levaram a apresentar o presente Projeto de Lei, e deve merecer o acolhimento dos Nobres Pares.

Diadema, 06 de novembro de 2023.

Assinado digitalmente por:
JERRI DESSONE DA SILVA REGO
CPF: ***.947.628-**



Vereador Jerri Dessone da Silva Rego
(Jerry Bolsas)



MANIFESTO DE ASSINATURAS



Código de validação: THYUP-UFCJ6-5F2W5-8WZP8

Esse documento foi assinado pelos seguintes signatários nas datas indicadas (Fuso horário de Brasília):

- ✓ JERRI DESSONE DA SILVA REGO (CPF ***.947.628-**) em 09/11/2023 08:35
- ✓ JERRI DESSONE DA SILVA REGO (CPF ***.947.628-**) em 09/11/2023 08:35

Para verificar as assinaturas, acesse o link direto de validação deste documento:

<https://portaldeassinaturas.cmdiadema.sp.gov.br/validate/THYUP-UFCJ6-5F2W5-8WZP8>

Ou acesse a consulta de documentos assinados disponível no link abaixo e informe o código de validação:

<https://portaldeassinaturas.cmdiadema.sp.gov.br/validate>